

REFLEXÕES SOBRE O LUGAR DA CULTURA AFRICANA NO ENSINO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL.

MYRIAM PAULA BARBOSA PIRES GOUVEA (my.paula@gmail.com) / Licenciatura em Ciências Biológicas/ UNIPAMPA, São Gabriel - RS

CODEVILA, DANIELE MACHADO (my.paula@gmail.com) / Letras- Português/Literatura/Instituto Estadual de Educação Menna Barreto, São Gabriel/RS

Palavras-Chave:

Formação continuada de professores; Curso de capacitação; África; lei 10.639.

Este projeto nasceu do desejo de duas professoras da rede pública de criar um espaço para refletirem sobre a situação do ensino de África nas escolas públicas. Ainda que tenhamos em mente os avanços sociais trazidos pela Lei 10.639/03, sabemos das dificuldades que uma decisão legal enfrenta em termos de aplicação prática. Sendo assim, transformações na realidade do cotidiano escolar dependem não somente do estudo como também da ação dos agentes que nele trabalham. Tomando essas ideias como ponto de partida, construímos esta proposta no intuito de levantar e ao mesmo tempo difundir a necessidade de se estudar e de se repensar ideias, conceitos e práticas da sala de aula. Ou seja, objetivamos criar um espaço capaz de servir não apenas como ponto de encontro entre profissionais como também para a atualização e reflexão sobre o lugar do negro e do afro-descendente nas escolas do Rio Grande do Sul. Nesse sentido, o projeto terá como foco as cidades pequenas do interior do estado, haja vista que, em comparação com as cidades médias e com a capital, apresentam grandes dificuldades no que diz respeito ao acesso a diversos tipos de obras e a locais formais e não formais de estudo. Cabe destacar que a maioria dos casos nossos profissionais saem de suas cidades para buscar em outros locais possibilidades de atualização e de troca de informações para suas formações continuadas bem como seus meios de atuação. Na esteira de novas perspectivas concebidas pelo governo e promulgadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) das diferentes disciplinas, nossa proposta consiste em criar tal espaço por meio de um curso de capacitação enfático ao ensino de história, literatura e cultura afro-brasileira africana.

Para melhor possibilitar tal abordagem, o curso será dividido em duas partes. O primeiro dia será dedicado à questão (já levantada pela historiografia) que trata de amenizar o nosso desconhecimento quanto à sociedade africana e ao seu caráter multicultural por meio da questão: África ou Áfricas? Desse modo, será realizado um breve panorama histórico e geográfico das sociedades africanas anterior ao contexto das grandes navegações visando a destacar a intensa rede comercial entre estas últimas, o Oriente e a Europa. Através do mapa destacaremos a importância da África para o mundo desde os primeiros caçadores-coletores até o contexto da escravidão moderna. Outro ponto importante será a relação entre a questão racial e a Lei 10.639/03, cujas cláusulas devem ser entendidas não apenas como um avanço na legislação, mas ainda como uma conquista de séculos do movimento negro. Questionamentos sobre discriminação e

preconceito no ambiente escolar norteiam a explanação.

Complementando a exposição serão realizadas reflexões sobre a posição da literatura acerca da temática do negro. Dessa maneira, a fim de situar o público no campo da criação literária será realizado um panorama da Literatura africana lusófona: sociedade neocolonial e sociedades africanas. Como fio condutor, terão enfoque as reflexões relacionadas ao negro na literatura brasileira a partir do século XIX, com apresentação de obras de alguns autores e suas temáticas. Destacar-se-á o contexto sócio-cultural da poesia 'Navio negreiro' de Castro Alves e sua mobilização social da época cujos traços, muitos deles, permanecem até os dias atuais. Ademais, será também apresentado o autor Jorge de Lima no que diz respeito à sua multiplicidade temática e à sua manifestação ao tocar em injustiças sociais existentes desde o início da construção da sociedade brasileira.

No segundo dia, terão destaque alguns aspectos da Lei 10.639/03, seus avanços e perspectivas para a escola. Entre estes, a questão: como está a aplicação da referida lei no cotidiano escolar? E, também, o que relatam os principais estudiosos acerca do tema de África hoje? Além de apresentar sugestões para complementar o trabalho com livro didático serão feitas, através de obras literárias, algumas comparações entre literatura brasileira e literatura africana presentes em língua portuguesa. Terá ênfase o autor africano José João Craveirinha e algumas de suas poesias sob o questionamento da presença da ficção e da realidade vivida pelo autor, relativos ao resgate da negritude e de sua contribuição para uma cultura brasileira plural. Neste dia, haverá espaço ainda dedicado à divulgação de contos africanos a partir de leituras em roda com o público. A leitura socializada de contos africanos constitui um dos pontos altos do curso. Sendo assim, serão apresentados contos africanos visando a contribuir não apenas para ampliar os horizontes culturais como ainda para efetivar maior familiarização e identificação do aluno com aspectos da cultura africana na cultura nativa, a exemplo dos contadores de história e vetores da cultura oral, os griots.

REFERÊNCIAS:

SILVA,ALBERTO DA COSTA E.; "A enxada e a lança: a África antes dos portugueses"; Rio de Janeiro; Nova Fronteira; 2006.

BERND,ZILÁ.; "Introdução á literatura negra"; São Paulo; Brasilienses; 1988.

APPIAH,Kwame Anthony; "Na casa de eu pai. A África na filosofia da cultura"; Rio de janeiro; Contraponto; 1997.